

## INFORMAÇÕES

**Acampamento dos Escuteiros:** Desde a próxima 6ª feira, dia 28, até ao domingo, dia 30, vai realizar-se mais um Acampamento do nosso Agrupamento de Escuteiros, em Orbacém – Caminha. Do programa salientamos a Vigília de Oração seguida do Fogo de Conselho, a realizar no sábado à noite, bem como a Missa de Promessa, a realizar no domingo à tarde.

**Ordenação Presbiteral na Sé:** O diácono Paulo Emanuel, natural de Friastelas – Ponte de Lima, será ordenado presbítero (padre) pelo nosso Bispo, D. José Augusto Pedreira, neste domingo, dia 23, às 15,30 h., na Sé de Viana do Castelo. Participe!

**Ofertório mensal para a Igreja nova:** Publicamos hoje, por ordem decrescente, os donativos entregues no Ofertório mensal para a nova Igreja e Centro Paroquial, realizado no passado dia 9: Notas e moedas soltas – 112,67 €; Rosária Mariana Valente – 50 €; Diogo Luís Pires e João Pedro Pires – 35 €; Maria Cecília da Costa Martins Cruz – 30 €; Ana Maria Mendes do Rosário, Eduardo Augusto, Maria da Conceição Freitas da Lomba, Rosa da Conceição de Sousa Castro e 1 anónimo – 20 € cada; António de Sousa Pereira Melro, Margarida de Jesus Sousa Lima e 2 anónimos – 10 € cada; Esmeraldo de Jesus Louro, Maria Martins Freitas e 3 anónimos – 5 € cada. A todos, um grande “Bem hajam”.

**Nova Igreja e Centro Paroquial:** Foram entregues mais os seguintes donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial: António Correia de Brito – 60 € (semestral); Arménia Alves da Rocha – 20 €; Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 25 €; Armindo da Conceição da Rocha Lima e esposa Salomé – 20 € (mensal; Junho e Julho); Etelvina da Cunha Costa – 10 € (mensal); José Augusto Almeida Faria – 25 € (mensal); Maria dos Anjos – 20 €; Maria Martins Freitas – 10 € (mensal); Anónima – 5 €. Bem hajam!

Para entregar o seu donativo pode dirigir-se ao pároco no fim das Missas ou no horário de atendimento. Se optar pela transferência bancária, poderá fazê-lo para a Conta do Banco Millennium BCP, em nome de “Fabrica da Igreja Paroquial do Senhor do Socorro - Igreja Nova”, com o NIB 003300004525294808705.

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
24	Seg	18,30	José Maria Novo Gonçalves; Armando Cunha Ramalho
25	Ter	18,30	Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino e esposa; António Reto
26	Qua	18,30	Etelvina Martins de Sousa Miranda
27	Qui	18,30	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos
28	Sex	18,30	Félix Guimarães Barbosa; Jaime Sousa Miranda
29	Sáb	18,30	Ana Gonçalves de Barros e Joaquim Rodrigues; Francisco de Passos Pereira da Silva; João Jesus da Silva
30	Dom	10	Rosa Lima e Almas do Purgatório; Manuel Basílio Barcelos Lima; Vítor Manuel

# PARÓQUIA VIVA

Nº 267 – 23/07/2006

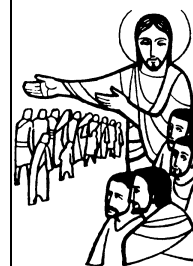
**Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo**

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquia.socorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



### 16º Domingo do Tempo Comum - Ano B



«Jesus disse-lhes: “Vinde comigo para um lugar isolado e descansai um pouco”. ... nem tinham tempo de comer. ... Jesus viu uma grande multidão e compadeceu-Se de toda aquela gente, que eram como ovelhas sem pastor. E começou a ensinar-lhes muitas coisas.» (Evangelho)

### Crise da família e crise da fé estão interligadas

«A crise da família repercute-se na crise da fé e a crise da fé reflecte-se, igualmente, na crise da família», o que se pode considerar «efeitos da apostasia silenciosa da secularização e da exaltação dos valores materiais». A denúncia partiu do Bispo de Viana do Castelo, D. José Pedreira, durante a concelebração eucarística que encerrou a XXIII Assembleia Diocesana de Catequistas, que no passado domingo, em Cortes (Monção), reuniu meio milhar de pessoas.

Este grande encontro anual, que reúne todos aqueles que devotadamente exercem este ministério de transmissão sistemática dos conhecimentos da fé, foi a ocasião para prestar uma singela homenagem ao Director do Secretariado Diocesano da Catequese, padre Valdemar Fernandes, pelos seus 25 anos de sacerdócio, ministério que tem exercido ao serviço de comunidades paroquiais, primeiro no arceprelado de Arcos de Valdevez, agora no arceprelado de Caminha.

A assembleia teve como pano de fundo a «família e a sua missão na transmissão da fé», uma missão que «começa no âmbito dos próprios membros» e que depois se alarga «a todos os membros da comunidade cristã», disse o prelado na missa celebrada no santuário de Nossa Senhora da Cabeça. Neste campo da transmissão encontram-se pais «corajosos» que tomam a dianteira de «aprofundar a fé a fim de a poderem transmitir aos seus filhos», mas apercebemo-nos do «desalento que atinge actualmente muitos outros pais na sua missão de formadores». É precisamente para estes, recomendou D. José Pedreira, que se devem promover «serviços acolhedores, dedicados e perseverantes» dos catequistas da comunidade, enquanto estrutura de serviço paroquial.

Mais do que lamentar ou criticar a ausência dos pais no desempenho da sua missão, D. José Pedreira pediu aos catequistas que fortaleçam a esperança familiar, levando-lhes «as razões da nossa confiança», apresentando os «valores cristãos capazes de superar a presença maciça do ambiente de relativismo que desmobiliza os pais na transmissão de valores autênticos».

«Eles [os pais] tendem a solicitar-vos que sejais os primeiros educadores da fé das gerações mais jovens», disse também o Bispo de Viana enquanto falava aos catequistas para explicar a sua missão na actualidade. O desempenho desta missão «insubstituível», como observou o Sínodo Diocesano, requer de cada um dos catequistas «grande disponibilidade para aprofundar a própria formação e um cuidado permanente muito particular com a formação espiritual».

(Continua na pág. 3)

## 16º Domingo do Tempo Comum – Ano B

### LITURGIA DA PALAVRA

**1ª leitura: Jer. 23, 1-6**

**2ª leitura: Ef. 2, 13-18**

**Evangelho: Mc. 6, 30-34**

#### - Ao jeito de Jesus -

Jesus, ao apropriar-se da imagem do (bom) Pastor, veio dar-lhe uma dimensão muito mais profunda e, sobretudo, uma perenidade que a desliga da precariedade a que este mister está sujeito. De facto, toda a actividade da Igreja se designa pelo termo ‘pastoral’: pastoral litúrgica, pastoral kerigmática, pastoral caritativa....

Por sua vez, os Bispos e Sacerdotes são designados frequentemente como ‘pastores’, participantes da solicitude pastoral de Cristo, o único e eterno Bom Pastor, que “derrubando o muro de inimizade”, que separava os povos, fez de “judeus e gregos um só povo... Por Ele, uns e outros podemos aproximar-nos do Pai, num só Espírito”.

Ao contrário, através do profeta Jeremias, Deus alerta os (maus) pastores “que perdem e dispersam as ovelhas”. Não só lhes pedirá contas, mas também os afastará da sua missão, para Ele próprio se ocupar das ovelhas e refazer o rebanho.

Com a vinda de Cristo, a promessa de Deus realiza-se e, embora na Igreja a missão de pastor esteja confiada a homens - por isso mesmo também passíveis de falhar, Cristo continua presente e actuante, através deles e para além deles.

Por isso, Cristo é o modelo a ser aprendido e imitado, antes de mais por aqueles a quem a própria Igreja chama especificamente para este ministério, mas também por todos os cristãos, cuja presença e actuação deve estar marcada pelo jeito de Jesus. Disso é bem significativo o episódio do texto evangélico de hoje, em que, com a mesma ‘justiça’, Jesus procura um lugar e tempo para, com os seus discípulos, ser feita a partilha e a avaliação da experiência missionária realizada, bem como para um pouco de descanso (férias ?), mas toda esta planificação é posta de lado, para ser dada toda a atenção àquela multidão, porque para Jesus “eram como ovelhas sem pastor”.

Este jeito aprende-se na intimidade com Jesus e treina-se na missão de cada dia. E o percurso está bem definido: tornarmo-nos homens e mulheres capazes de se compadecerem com a situação alheia, para, depois, sermos capazes de levar, em e por nós próprios, “a morte à inimizade”, congregando todos os homens na unidade e na paz do rebanho de Cristo.

Num mundo, já tão dividido e disperso, só faz falta quem, ao jeito do Bom Pastor, congregue, aproxime e una!

*Pe. José de Castro Oliveira*

### Crise da família e crise da fé estão interligadas

*(Continuação)*

No final da homilia, D. José Pedreira lembrou aos catequistas que nada os pode «desmobilizar» nesta missão de educadores da fé. Contudo e apesar de todas as crises, a família continua a ser o «lugar de encontro com Deus, lugar de união entre a fé e a vida».

Durante a manhã, o padre Fernando Caldas, Vice-Reitor do Pontifício Colégio Português em Roma, falou do sonho da «família evangelizada e evangelizadora». A vida conjugal e familiar, descreveu o sacerdote, vivida segundo o designio de Deus, constitui por si um "Evangelho" no qual se pode "ler" o rosto de Deus-família e o Seu amor nupcial pela humanidade. Mas o drama que hoje se vive de uma criança nascer cristã, mas não se tornar cristã, não pode apenas ser atribuído à família. Disse que é necessário ter atenção à «família real e não à família sonhada» e diante das situações concretas «reconhecer os casais/famílias como células vivas da comunidade, sujeito da pastoral».

Sugerindo que cada comunidade cristã invista «mais energias na evangelização das famílias», o padre Fernando Caldas deixou a proposta concreta de criar uma «equipa de formação de pais» e, baseando-se numa experiência realizada em Itália, apresentou o «método a quatro tempos».

### Papa convoca um Dia de oração e penitência pela paz no Oriente Médio

Frente ao recrudescimento da violência, Bento XVI convocou, para este domingo, 23 de Julho, um dia de oração e penitência pela paz no Oriente Médio.

Um comunicado emitido na quinta-feira passada pela Sala de Imprensa da Santa Sé atribui esta decisão à «grande preocupação» com que o Papa acompanha «o destino de todas as populações afectadas».

Com esta iniciativa, explica o comunicado do Vaticano, o pontífice quer convidar «os pastores e fiéis de todas as igrejas particulares, assim como todos os crentes do mundo, a implorar de Deus o dom precioso da paz».

Em particular, o bispo de Roma convida a rezar ao Senhor «para que cessem imediatamente os ataques entre as partes, para que se instaurem imediatamente corredores humanitários para poder levar ajuda às populações que sofrem, e para que dêem início depois a negociações razoáveis e responsáveis, para pôr fim a situações objectivas de injustiça existentes naquela região».

Segundo o Papa, «os libaneses têm o direito de que se respeite a integridade e a soberania do seu país, os israelitas têm o direito de viver em paz em seu Estado, e os palestinianos têm direito a uma pátria livre e soberana».

O comunicado conclui com um apelo de Bento XVI «às organizações caritativas, para que ajudem todas as populações afectadas por este desapiadado conflito».